

II.5.2 - Meio Biótico

Para diagnosticar o Meio Biótico influenciado pelas Atividades de Produção de Gás e Condensado do Campo de Mexilhão será apresentada uma descrição dos trechos terrestre (traçado de instalação dos dutos) e marinho, apresentando a caracterização das:

- ★ Unidades de Conservação (Item II.5.2-A);
- ★ Principais ecossistemas (costões rochosos, praias arenosas, restingas, manguezais e apicuns, estuários e lagoas costeiras e bancos coralíneos, item II.5.2-B),
- ★ Comunidades bióticas (planctônica, bentônica, nectônica);
- ★ Recursos pesqueiros (Item II.5.2-D);
- ★ Rotas migratórias e áreas de concentração de cetáceos e quelônios (Item II.5.2-E);
- ★ Espécies de destaque da região (Item II.5.2-F);

Da mesma forma que os sistemas terrestres adjacentes são afetados pela ação do mar, o ambiente marinho, por sua vez, também sofre influência dos sistemas terrestres. A magnitude das interações entre a terra e o mar, nas regiões litorâneas, é definida pela maior ou menor extensão das bacias hidrográficas (age como reservatório único de água e sedimento de dada região), além das condições oceanográficas e climatológicas (http://pt.wikipedia.org/wiki/Bacia_hidrogr%C3%A1fica).

Segundo a Comissão Nacional Independente sobre os Oceanos (1998) a zona costeira inclui toda as áreas contidas nas bacias hidrográficas, além da extensão marinha até a quebra da plataforma continental ou até o limite da ZEE (zona econômica exclusiva), incluindo assim toda a zona de transição entre os ambientes terrestre e marinho.

O ambiente marinho pode ser dividido quanto à profundidade da coluna d'água em: Província Nerítica e Oceânica (Figura II.5.2-1).

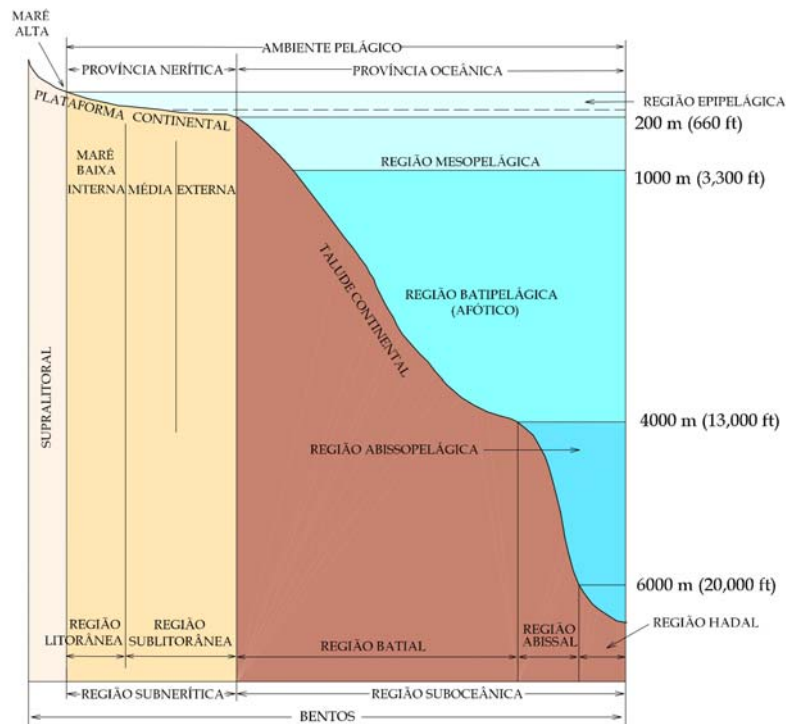


Figura II.5.2-1 - Desenho esquemático do ambiente marinho.

Fonte: Adaptado de <http://oceanography.tamu.edu/~mccott/205F03/images/L.10/envzones.jpg>.

As águas da Província Nerítica, especialmente na região mais rasa (até a isóbata de 50 metros), são turbulentas, sujeitas a grandes movimentos (ação das ondas, marés e correntes), apresentam maiores variações na salinidade e temperatura e possuem diversos tipos de habitat. Na Província Oceânica, as condições são relativamente uniformes, flutuações sazonais ocorrem somente em algumas áreas e a variedade de tipos de habitats é reduzida quando comparada à região costeira. Entretanto, na região oceânica, as condições ambientais alteram-se com as variações de profundidade (Nybakken, 1993).

A Região Nerítica abrange a plataforma continental, sendo a região litorânea o seu limite superior, e a borda da plataforma continental seu limite inferior (em aproximadamente 200 metros de profundidade). Nesta região observa-se um conjunto de interações entre o mar, a terra, as águas continentais e a atmosfera. A transição entre estes compartimentos incide na dinâmica ambiental, à qual se agrega a influência antrópica como importante agente transformador (Hazin *et al.*, 1999).

As águas da região nerítica são caracterizadas por apresentarem grande produtividade biológica, sustentando mais de 30% da produção oceânica total. Esta produtividade deve-se à alta disponibilidade de nutrientes provenientes de rios e ressurgências costeiras e da borda da plataforma, assim como dos nutrientes remineralizados da cadeia trófica marinha (Knoppers *et al.*, 2002).

Na região oceânica (> 200 metros de profundidade), diversas feições oceanográficas são formadas, devido a variações no caráter dinâmico local. Vórtices, meandros e frentes oceânicas favorecem a ocorrência de fenômenos de ressurgência e subsidência, alterando a disponibilidade de nutrientes, o que repercute na biota marinha, desde a base da cadeia alimentar (produtores primários) até os consumidores de topo, tais como peixes e mamíferos marinhos.

Devido a dificuldades metodológicas, sobretudo amostrais, existem poucas informações sobre a biota presente em águas oceânicas profundas, principalmente na região do talude continental. Entretanto, sabe-se que, em comparação com as regiões costeiras, os organismos que ocorrem no talude apresentam baixa densidade e riqueza.